

Inflação dos alimentos acelera e pressiona IPCA-15 com oferta menor e frete mais caro

- Grupo alimentação e bebidas tem alta de 1,46%, a maior para abril desde 2022, influenciado por época do ano e diesel
- Ramo exerce principal impacto em índice divulgado pelo IBGE

DÊ UM CONTEÚDO

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A [inflação](#) do grupo alimentação e bebidas acelerou no Brasil de 0,88% em março para 1,46% em abril, apontam [dados do IPCA-15 \(Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15\) divulgados nesta terça-feira](#) (28) pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A alta de 1,46% é a maior para meses de abril em quatro anos, desde 2022 (2,25%). Com o resultado, o ramo de alimentação e bebidas exerceu a maior pressão sobre o IPCA-15 deste mês, estimada em 0,31 ponto percentual.

A pesquisa contempla nove grupos de produtos e serviços. A segunda maior pressão veio do ramo de transportes (0,27 p.p.), que subiu 1,34%. O IPCA-15, em termos gerais, avançou 0,89% em abril.

"As variações de preço são multifatoriais. Então, pode ter tido algum repasse já [do diesel mais caro], mas acho que o determinante neste momento é a sazonalidade da oferta de cada produto. Abril geralmente é ruim para alguns alimentos", afirma o economista [Rodolpho Sartori](#), da agência classificadora de risco [Austin Rating](#).

A divulgação do IPCA-15 coincide com a nova reunião do [Copom](#) (Comitê de Política Monetária). O colegiado do BC tem encontro a partir desta terça para definir o patamar da taxa básica de [juros](#), a [Selic](#), que está em 14,75% ao ano.

A decisão do comitê sai na quarta (29), e [analistas esperam corte de apenas 0,25 ponto percentual](#), que levaria a Selic para 14,5%.

"O IPCA-15 não mexe [na previsão para o Copom], mas acho que, se ele tem alguma função neste momento, é trazer um pouco de calma para os analistas que já estavam precificando uma mudança brusca de juros, alguns falando de juros para cima ou de estabilidade", diz Sartori.

"Ainda tem espaço para cortar a Selic. A gente está esperando um corte de 0,25 ponto percentual", completa o economista da Austin.

A taxa de juros é a ferramenta do BC para controlar a inflação. O Copom [iniciou um ciclo de redução da Selic em março](#), depois do registro de [sinais de trégua dos preços no país](#). O cenário, contudo, passou por mudanças a partir da guerra.